

## **Declaração da II Consulta Nacional sobre Sexualidade Humana da IEAB**

Reunidos entre os dias 06 a 08 de agosto de 2004 no Rio de Janeiro, no histórico bairro de Santa Tereza, para a II Consulta Nacional sobre Sexualidade Humana, pessoas clérigas e leigas anglicanas de diferentes perspectivas, posicionamentos teológicos, experiências pastorais e vivenciais, debateram este assunto em clima de fraternidade, amor cristão e sadio confronto de idéias, compartilhando testemunhos, experiências pastorais e reflexões bíblico-teológicas, tendo como foco a sexualidade humana e a fé cristã, com ênfase no desafio da inclusividade de pessoas de orientação homossexual.

O encontro partiu de documentos da nossa Igreja e de artigos redigidos por alguns de seus membros, amadurecendo em alguns pontos no decorrer das discussões.

Entendemos que a sexualidade humana é dom de Deus e que deve ser vivenciada em paz, liberdade, amor e respeito ao próximo. Que a Igreja deve respeitar a privacidade das relações afetivo-sexuais de seus membros, sejam eles do clero ou do laicato.

Afirmamos que toda e qualquer exposição pública da orientação sexual de qualquer pessoa – como pré-requisito para membresia ou para servir em ministérios ordenados ou laicos – constitui grave violação desta privacidade.

Como pessoas anglicanas, temos orgulho porque somos parte da Igreja de Cristo que compreende que a inclusividade é um dos valores centrais não só de nossa Comunhão, mas do Reino de Deus.

Apelamos a toda Igreja Episcopal Anglicana do Brasil no sentido de nos mantermos em união pelo mesmo Senhor e Salvador nosso, como Província, respeitando as diferenças e fazendo delas um jardim ofertado a Deus, “como oferta de perfume suave, e como sacrifício que agrada a Deus” (Ef 5,2).

Sentimo-nos chamados por Cristo a testemunhar nossa fé e nosso amor “na gloriosa liberdade de filhos e filhas de Deus” e nos comprometemos a continuar construindo uma Igreja ampla, acolhedora e missionária.

Em nome do Cristo libertador de todos nós, pessoas pobres e ricas, clérigas e leigas, homens e mulheres, heterossexuais e homossexuais, assinamos essa carta na esperança de que esta simbolize novos horizontes para nossa Igreja, para que ela seja mais humana, mais solidária, mais inclusiva e amorosa.

Rio de Janeiro, 08 de agosto de 2004.



**Publicado pelo Departamento de Comunicação  
da Secretaria-Geral da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil**  
Caixa Postal 11.510 - Teresópolis - 90870-970 - PORTO ALEGRE - RS  
FONE/FAX: (51) 3318.6200 - e-mail: comunicacao@ieab.org.br  
www.ieab.org.br